

Qualidade da uva ‘BRS Magna’ sob influência de sistemas de condução e do porta-enxerto ‘IAC 766’ em quinto e sexto ciclo de produção

Liziane Marques dos Santos¹; Vanda Maria de Aquino Figueiredo²; Eleonora Barbosa Santiago da Costa³; Wilyanne Monique Danôa Bonfim⁴; Maria Auxiliadora Coêlho de Lima⁵

Resumo

A cultivar de videira BRS Magna se adaptou à região do Submédio do Vale do São Francisco e apresenta alto rendimento e alta qualidade do suco. Por ser uma cultivar relativamente nova, pesquisas voltadas para o aprimoramento do sistema produtivo são necessárias. Este trabalho teve o objetivo de avaliar a qualidade da uva ‘BRS Magna’ cultivada em diferentes sistemas de condução, no quinto e sexto ciclos de produção. O trabalho foi realizado em área implantada em 2013, no Campo Experimental de Bebedouro, pertencente à Embrapa Semiárido, em Petrolina, PE. Os tratamentos corresponderam a três sistemas de condução (lira, espaldeira e latada) e aos dois ciclos de produção sucessivos. As plantas foram enxertadas sobre ‘IAC 766’. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, em parcelas subdivididas no tempo. A partir de dez cachos por parcela e ao final de cada ciclo, foram avaliados: massa média de dez cachos, teor de sólidos solúveis, acidez titulável, cor da casca (L, a^* e b^*) e resistência à compressão. Não houve diferença entre os sistemas de condução para os atributos de cor L e b^* , resistência à compressão e acidez titulável. O mesmo foi observado para a^* e acidez titulável entre os ciclos de produção. A massa do cacho diferiu entre os ciclos de acordo com o sistema de condução, sendo maior quando se usou lira. Ao analisar o teor de sólidos solúveis e a^* , verificou-se que as uvas colhidas de plantas sobre o sistema lira apresentaram menores valores em relação à latada. O segundo ciclo diferenciou-se por produzir uvas com teor de sólidos

¹ Engenheira-agrônoma, mestranda em Produção vegetal – Univasf, Petrolina, PE.

² Engenheira-agrônoma, mestranda em Agronomia – UFPB, Areia, PB.

³ Engenheira-agrônoma, doutoranda em Agronomia – UFPB, Areia, PB.

⁴ Bióloga – UPE, bolsista BFT/Facepe, Petrolina, PE.

⁵ Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, auxiliadora.lima@embrapa.br.

solúveis 2,5 °Brix acima do observado no primeiro. O atributo de cor L e a resistência à compressão foram superiores no primeiro ciclo de produção. A partir dos resultados, infere-se que o fator que mais influenciou a qualidade da uva 'BRS Magna' foi o sistema condução.

Palavras-chave: espaladeira, lira, latada, uvas para suco.

Financiamento: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).